

Ao lado de Dário, Lula inaugura obras e anuncia projetos na área de mobilidade

Luiz Felipe Leite
luiz.leite@rac.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) esteve em Campinas ontem, dia 4, onde anunciou ao lado do prefeito Dário Saadi (Republicanos) a adequação do atual corredor de ônibus na área central da cidade para integração às operações já existentes do BRT. O investimento, com verbas locais e nacionais, será de R\$ 54,7 milhões, com o término previsto em 36 meses, período que abrange a criação dos projetos e a execução das obras. A iniciativa vai ser contemplada pelo Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) - Mobilidade Grandes e Médias Cidades. A novidade foi divulgada durante a cerimônia de entregas do Lote 3 do BRT Campinas e do Viaduto Bandeirantes, do Lote 2, realizada no final da tarde no bairro Jardim Satélite Iris.

Investimento da União no BRT é de quase R\$ 300 milhões

As intervenções no corredor de ônibus na área central de Campinas deverão permitir a ligação do BRT Campo Grande ao BRT Ouro Verde. Serão colocados 4,1 km de concreto no corredor localizado na área da antiga Rótula, integrando os BRTs, terminais e o Centro da cidade.

Também estão previstos ajustes viários e a construção de quatro novas estações (Localizadas nas avenidas Moraes Sales, Anchieta, Orosimbo Maia e na Rua Dona Libânia - com piso alto e exclusivas para o BRT). A proposta também inclui a adequação do Terminal Central, com a implantação de cinco plataformas com piso elevado, para a operação das linhas BRT.

TERMINAIS

Ainda dentro do Novo PAC está o apoio para a construção dos terminais Amarelo e Campo Belo sair do papel, sendo ambos convencionais - sem ligação com o BRT. O investimento será de R\$ 2,6 milhões para a elaboração dos projetos de construção, mas os prazos de execução não foram divulgados no anúncio. Segundo a Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec), trata-se de uma demanda importante da cidade e que deverá beneficiar uma população de 60 mil habitantes, no Campo Belo, com um volume de 35 mil passageiros/dia. Já no Amarelo, deverão ser contemplados 50 mil pessoas, com um volume de 32 mil passageiros/dia.

DISCURSOS

O presidente Lula, durante a



Presidente da República participou de cerimônia de entregas do Lote 3 do BRT Campinas e do Viaduto Bandeirantes (foto), do Lote 2, ontem, no Jd. Satélite Iris mais cedo, Lula esteve no campus do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), em Barão Geraldo, onde também tratou da continuidade do Projeto Sirius

NOVO PAC

Em visita a Campinas, Lula anuncia projetos de mobilidade urbana

Ao lado do prefeito Dário Saadi, o presidente inaugurou trecho do BRT; petista também participou do lançamento da pedra fundamental do Laboratório Orion

cerimônia no Jardim Satélite Iris, agradeceu a presença dos apoiadores políticos no evento e, dirigindo-se diretamente ao prefeito Dário Saadi, colocou o Governo Federal e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) à disposição de Campinas. "Existindo algum projeto concreto, pode contar conosco para viabilizar as obras necessárias", afirmou Lula.

Já em vídeo gravado após a cerimônia, o prefeito Dário Saadi disse que as obras de mobilidade urbana são importantes para a cidade e destacou o apoio do BNDES para viabilizar as entregas feitas ontem. "Fizemos a nossa li-

ção de casa, saneando as finanças públicas e ampliando a nossa capacidade de fazer empréstimos."

ENTREGAS

O Lote 3 do BRT entregue na cerimônia de ontem inclui o Trecho 1 do Corredor Ouro Verde, entre os Terminais Central e Campos Eliseos, com 4,8 km de extensão. Ele já está concluído e em uso desde fevereiro deste ano. Já o Lote 2, contempla os trechos 2, 3 e 4 do Corredor Campo Grande (13,6 km) e o Viaduto Bandeirantes, já concluído e em uso desde junho de 2024. O Lote 2 está praticamente finalizado, restando apenas uma parte final, que

é contrapartida do Shopping Parque das Bandeiras (uma estação, passarela e viário flexível e rígido em frente à estação). O encaixe viário de 800 metros será feito pela Prefeitura de Campinas. As obras estão em andamento e com prazo de término para o próximo mês de agosto.

A Prefeitura informou, por meio de nota, que todos os trechos concluídos estão em uso pelo transporte coletivo. O embarque ocorre em nível e com cobrança desembarcada (sem validadores nos ônibus). O investimento total em todo o BRT deverá ser de R\$ 555 milhões, sendo R\$ 260,1 milhões da Prefeitura de Campinas e R\$ 295,8 mi-

lhões da União.

BRT

As obras do BRT Campinas foram divididas em lotes. Cada um deles contempla parte dos corredores do transporte coletivo. São três corredores: Ouro Verde (14,6 km de extensão, 16 estações e 3 terminais), Campo Grande (17,9 km, 17 estações e 3 terminais) e Interligação Perimetral (4,1 km, com 4 estações). Além dos lotes 2 e 3, o Lote 1 abrange o trecho 1 do Corredor Perimetral. Ele começa no Terminal Mercado e vai até o Campos Eliseos, com 8,4 km de extensão. Ele foi concluído e inaugurado

em 2021. O lote 4, cuja finalização está prevista para o atual semestre, reúne os trechos 2 e 3 do Terminal Ouro Verde, entre os terminais Campos Eliseos e Vida Nova, passando pela Av. Ruy Rodrigues.

O BRT Campinas conta com investimento federal desde o início das obras em 2014. A primeira liberação de recursos, naquele ano, quando houve a assinatura do primeiro convênio, foi de R\$ 3,7 milhões. Um novo convênio foi assinado em 2017, e as maiores somas foram liberadas em 2019, de R\$ 125,9 milhões, e 2020, de R\$ 136,1 milhões.

ORION

Antes das entregas no Jardim Satélite Iris, o presidente Lula participou no começo da tarde de ontem do lançamento da pedra fundamental do Projeto Orion, complexo laboratorial para pesquisas avançadas em patógenos (vírus, bactérias e parasitas que causam doenças) inédito na América Latina. A estrutura vai ficar localizada no campus do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), no distrito de Barão Geraldo. Ainda no evento, o presidente anunciou a continuidade do Projeto Sirius. Trata-se da maior infraestrutura de pesquisa já construída no Brasil, que contempla um acelerador de partículas de 68 mil metros quadrados.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 5